



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS DO BAIXO TOCANIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PROFº: HEBER LAVOR

MICHELLE DE LIMA BRAGA
BEATRIZ RODRIGUES

ADC II

**ABAETETUBA/Pa
SETEMBRO/2009**

SUMARIO

Conteúdo

RESUMO	3
INTRODUÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS	3
ESTUDO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ.....	3
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GLOBAL (GERAL)	4
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM (CONCORRENTE)	4
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA	5
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA (INSTANTÂNEA)	5
ESTUDO DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO	6
QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL	6
QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL	6
INDICADORES DE ATIVIDADE	7
ROTAÇÃO DE ESTOQUES	7
GIRO DE ESTOQUE	7
GIRO DO ATIVO	7
MARGEM LÍQUIDA	8
PRAZO MEDIO DE RECEBIMENTO DAS CONTAS A RECEBER	8
PRAZO MEDIO DE CONTAS A PAGAR	8
FATOR DE ISOLVENCIA	9
RENTABILIDADE DO ATIVO	9
TAXA DE RETORNO SOBRE INVESTIMENTO OPERACIONAL, TAXA DE RETORNO SOBRE INVESTIMENTO TOTAL, RENTABILIDADE DO PATRIMONIO LIQUIDO E DO PONTO DE VISTA DO PROPRIETARIO DA EMPRESA.....	10
OVERTRADING	10
PRINCIPAIS SINTOMAS DO OVERTRADING	10
EBITDA	11
ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS.....	11
ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS.....	11
SUGESTÕES	11
BIBLIOGRAFIA	12

ANÁLISE ECONOMICO FINANCEIRO

RESUMO

A análise Econômico financeiro da empresa MAKRO ATACADISTA S.A, tem por finalidade abordar os benefícios que esta analise traz para a empresa e seus usuários, pois através de dados obtidos sobre suas demonstrações contábeis, podemos verificar a situação econômico-financeiro da empresa.

INTRODUÇÃO

A MAKRO ATACADISTA S.A esta presente em 23 estados no Brasil e no Distrito Federal (DF), com um total de 70 lojas, o Makro Atacadista oferece mais de 12 mil itens e firma-se como a melhor opção de abastecimento para clientes profissionais de todo o país. O Makro opera em um sistema de distribuição auto serviço, com lojas amplas e estrategicamente localizadas, aonde os clientes profissionais podem suprir todas as necessidades dos seus negócios em uma única parada.

As lojas contam com um sistema de Televendas, pelo qual os clientes podem efetuar cotações de preços e finalizar a compra antes mesmo de sair do seu negócio. Além disso, boa parte das lojas já contam com serviço de entrega para clientes transformadores de alimentos.

A análise de Balanço Comercial é de suma importância para a empresa, pois a partir desta que podemos avaliar os valores das contas de ativos, passivos, além da situação líquida da empresa. A Análise Contábil de uma empresa foi realizada com as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial ano 2008 e 2007 e a Demonstrações do Resultado de Exercícios dos respectivos anos. A partir destes dados calculamos por meio de fórmulas matemáticas os índices de desempenho da empresa analise vertical, analise horizontal, liquidez, endividamento, atividade, rentabilidade, estudo de termômetro de insolvência, de indicadores de overtrading e EBITDA. Desta forma, pretende-se buscar informações relevantes para que os gestores tenham total ciência da capacidade comercial da empresa, servindo como suporte importante para tomada de futuras decisões.

DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS

Como ponto de partida para qualquer análise desta natureza, faz-se necessário a análise das demonstrações patrimoniais alusivo aos períodos que se referem às informações. No caso da empresa em referência, a seguir serão apresentados os balanços e demonstrativo do período para posteriores análises (2007 para 2008).

ESTUDO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os índices de Liquidez fazem um estudo sobre a capacidade financeira de uma determinada empresa em honrar seus compromissos junto com terceiros, fazendo uma

comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades. Quanto maiores tais índices, melhor.

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GLOBAL (GERAL)

Demonstra a viabilidade de curto e longo prazo dos pagamentos de compromissos já assumidos, sem precisar usar seu Ativo Permanente.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}} = 0,91$$

A empresa possui R\$0,91 no Ativo Circulante e Não Circulante para cada R\$1,00 de dívida total. Isso representa que a empresa possui obrigações a curto e longo prazo maiores que os direitos a curto e longo prazo. Em outras palavras: para cada R\$1,00 de obrigações a curto e longo prazo, a empresa possui R\$0,91 de direitos a curto e longo prazo.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}} = 0,76$$

A empresa possui R\$0,76 no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo para cada R\$1,00 de dívida total. Isso representa que a empresa possui obrigações a curto e longo prazo maiores que os direitos a curto e longo prazo.

De 2007 para 2008 a empresa aumentou suas obrigações financeiras, o que é prejuízo para a mesma, não podendo assim saldar suas obrigações a curto e longo prazo e não possuindo uma margem de segurança ou reserva.

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM (CONCORRENTE)

Este índice irá refletir a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo, de quanto a empresa possui no ativo circulante com as dívidas existentes no passivo circulante, ou seja, se a empresa possui recursos suficientes no ativo circulante para cobrir suas dívidas de curto prazo.

Quanto maior o índice de Liquidez Corrente maior a independência da empresa em relação aos credores e maior a sua capacidade de enfrentar crises e dificuldades inesperadas.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{AC}}{\text{PC}} = 1$$

A empresa possui R\$1,00 no Ativo Circulante para cada R\$1,00 de Passivo Circulante.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{AC}}{\text{PC}} = 0,72$$

A empresa possui R\$0,72 no Ativo Circulante para cada R\$1,00 de Passivo

Circulante. Em outras palavras: a empresa teve um aumento de suas obrigações a curto prazo. A empresa reduziu o seu índice de Liquidez Corrente de um ano para o outro, não sendo favorável.

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA

Indica o quanto a empresa poderá dispor de recurso circulante, sem vender seus estoques, para fazer frente a suas obrigações de curto prazo, ou seja, este índice procura demonstrar uma liquidez real, mediante a realização de ativos financeiros.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{AC} - \text{Estoque}}{\text{PC}} = 0,37$$

A empresa possui R\$0,37 de Ativo Circulante Líquido para cada R\$1,00 de Passivo Circulante. Assim sendo, a empresa não possui capacidade de pagamento de suas obrigações a curto prazo.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{AC} - \text{Estoque}}{\text{PC}} = 0,31$$

A empresa possui R\$0,31 de Ativo Circulante Líquido para cada R\$1,00 de Passivo Circulante. Assim sendo, a empresa ainda não possui capacidade de pagamento de suas obrigações a curto prazo.

Em nossa análise percebemos que houve redução do índice de Liquidez Seca, sendo um dado desfavorável para a empresa. Pois quanto maior for o índice de Liquidez Seca melhor, isso indica o quanto de suas dívidas a empresa poderá pagar utilizando somente o disponível e as duplicatas a receber.

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA (INSTANTÂNEA)

Este índice é usado para medir, a capacidade da empresa em honrar seus compromissos à curto prazo com o que possui de disponibilidades, ou seja, é quanto a empresa tem imediatamente disponível para pagar suas obrigações.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{PC}} = 0,23$$

Esse valor significa que para cada R\$1,00 de obrigações a curto prazo, a empresa possui R\$0,23 de direitos a curto prazo, representados pelas disponibilidades. Em outras palavras: a empresa poderia pagar nesta data apenas 23% do valor que deve a curto prazo.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{PC}} = 0,23$$

Esse valor significa que para cada R\$1,00 de obrigações a curto prazo, a empresa possui R\$0,23 de direitos a curto prazo, representados pelas disponibilidades. Em outras

palavras: a empresa poderia pagar nesta data apenas 23% do valor que deve a curto prazo.

ESTUDO DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Este índice revela o grau de endividamento da empresa. Isto é, se a empresa vem financiando o seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e em que proporção.

QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

Este índice indica o percentual de Capital de Terceiros em relação ao Patrimônio Líquido, retratando a dependência da empresa em relação aos recursos externos.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{Capitais de Terceiros} \times 100}{\text{Patrimônio Líquido}} = 213\%$$

Isso representa que para cada R\$100,00 de capital próprio investido, a empresa utiliza R\$ 213,00 de capitais de terceiros.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{Capitais de Terceiros} \times 100}{\text{Patrimônio Líquido}} = 237\%$$

Isso representa que para cada R\$100,00 de capital próprio investido, R\$ 237,00 a empresa tomou de capitais de terceiros. Houve aumento da participação do capital de terceiros isso pode lhe permitir melhor ganho, porém, associado ao maior ganho estará um maior risco.

QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

Indica quanto da dívida total da empresa deverá ser pago a Curto Prazo, isto é, as Obrigações a Curto Prazo comparadas com as obrigações totais.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{Passivo Circulante I} \times 100}{\text{Capitais de Terceiros}} = 96\%$$

Isso significa que o percentual da dívida total que vence a Curto Prazo é de 96 %. Desse modo, para cada R\$ 100,00 de dívida que a empresa tem, R\$ 96,00 vence a Curto Prazo, ou seja, num período inferior a um ano.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{Passivo Circulante I} \times 100}{\text{Capitais de Terceiros}} = 96\%$$

Não houve mudança no quociente de participação das dívidas a curto prazo da empresa, mantidos constantes os demais fatores. A razão é que quanto mais dívidas para pagar a Curto Prazo, maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

INDICADORES DE ATIVIDADE

Os índices de atividades, também chamados de rotação, estão relacionados com o giro dos valores aplicados, ou seja, indicam a velocidade com que os componentes patrimoniais se renovam durante um determinado tempo.

ROTAÇÃO DE ESTOQUES

Este quociente procura representar quantas vezes o estoque se renovou em decorrência das vendas. Um acréscimo da rotação do estoque não significa necessariamente aumento de lucro.

$$\text{ANO 2007 } \frac{\text{RE}=\text{CMV}}{\text{Estoque médio}} = (2) \text{ vezes}$$

$$\text{ANO 2008 } \Rightarrow \text{RE} = \frac{\text{CMV}}{\text{Estoque Médio}} = (2,44) \text{ vezes}$$

GIRO DE ESTOQUE

$$\text{Dias de vendas em estoque} = \frac{360}{\text{RE}}$$

$$\text{ANO 2007} = 154 \text{ DIAS}$$

$$\text{ANO 2008} = 148 \text{ DIAS}$$

Podemos observar que o giro dos estoques de 2007 para 2008 apresentou uma diminuição em dias, ou seja, o estoque está se renovando mais rapidamente. Este aumento pode estar relacionada com o crescimento de vendas.

GIRO DO ATIVO

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{V}{\text{AT}} = 3,98$$

Esse valor significa que a empresa vendeu R\$3,98 para cada R\$1,00 de investimento

total.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{V}{AT} = 3,83$$

Esse valor significa que a empresa vendeu R\$3,83 para cada R\$1,00 de investimento total.

Em relação ao ano de 2007 para 2008 houve queda neste índice, isto é, queda no volume relativo as vendas. A empresa passou a vender menos para cada R\$ 1,00 investido na empresa.

MARGEM LÍQUIDA

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{LL \times 100}{V} = 2 \%$$

Esse percentual indica que para cada R\$100,00 de vendas líquidas, a empresa obteve R\$ 2,00 de lucro líquido.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{LL \times 100}{V} = 2 \%$$

Esse percentual indica que para cada R\$100,00 de vendas líquidas, a empresa obteve R\$ 2,00 de lucro líquido. Diminuição da margem de lucro de 2007 para 2008, sendo um resultado negativo para a empresa.

PRAZO MEDIO DE RECEBIMENTO DAS CONTAS A RECEBER

Indica quanto tempo em média a empresa leva para receber as suas vendas.

$$\text{PMR} = \frac{\text{DUPL. A RECEBER} \times 360}{\text{VENDAS}} =$$

$$\text{ANO 2007} = \quad 5,22 \quad \text{DIAS}$$

$$\text{ANO 2008} = \quad 2,86 \quad \text{DIAS}$$

Houve uma redução no prazo para recebimento das contas em relação ao ano de 2007. Demonstrando que a empresa não comprometeu seu capital de giro.

PRAZO MEDIO DE CONTAS A PAGAR

É o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as compras e o momento de seu pagamento.

$$\text{PMP} = \frac{\text{FORNECEDORES} \times 360}{\text{COMPRAS}} =$$

ANO 2007
= (53,42) DIAS

ANO 2008 = (54,52) DIAS

De 2007 para 2008 a empresa teve um aumento de 1,1 dias para pagamento de suas compras.

FATOR DE ISOLVENCIA

Fator patrimonial que se caracteriza pela incapacidade de pagamento das dividas. Excesso de obrigações sobre os recursos a curto prazo.

A insolvência é atingida quando a empresa esta em desequilíbrio com os valores que representam o seu sistema financeiro e pode ser reconhecido por índices de liquidez.

$$FI = (X1 \times 0,05) + (X2 \times 1,65) + (X3 \times 3,55) - (X4 \times 1,06) - (X5 \times 0,33)$$

$$\text{Ano 2007} \Rightarrow FI = 2,81$$

$$\text{Ano 2008} \Rightarrow FI = 3,66$$

Em 2008 a empresa teve um aumento de seu fator de insolvência em relação a 2007 de 0,85 %, demonstrando uma boa situação da empresa.

RENTABILIDADE DO ATIVO

Podemos conceituar rentabilidade como o grau de êxito econômico obtido por uma empresa em relação ao capital nela investido.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{LL \times 100}{AT} = 8 \%$$

Esse percentual indica que para cada R\$100,00 de investimento total, a empresa obtém R\$8,02 de lucro líquido.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{LL \times 100}{AT} = 8 \%$$

Esse percentual indica que para cada R\$100,00 de investimento total, a empresa obtém R\$ 8,00 de lucro líquido. No resultado da análise percebemos que houve queda na rentabilidade do ativo de um exercício para outro, sendo um fator desfavorável para a

empresa.

TAXA DE RETORNO SOBRE INVESTIMENTO OPERACIONAL, TAXA DE RETORNO SOBRE INVESTIMENTO TOTAL, RENTABILIDADE DO PATRIMONIO LIQUIDO E DO PONTO DE VISTA DO PROPRIETARIO DA EMPRESA

No ano de 2007 e 2008 o TRO se manteve estável um valor de 3%, o mesmo ocorreu com o TRIT nos referidos anos que manteve o mesmo percentual de 3%. No RPL-do ponto de vista do lucro liquido houve uma redução de 2 % de 2007 para 2008, isso significa diminuição do lucro liquido em relação ao seu patrimônio liquido, no entanto do ponto de vista do proprietário da empresa a mesma porcentagem de 6 % se manteve nos dois anos.

OVERTRADING

É o Desequilíbrio Operacional, pode-se dizer que assim como as pessoas as empresas também tem seu tempo de vida. O desequilíbrio se ocorre quando o capital de giro da empresa se revela insuficiente para bancar seu nível de atividade. Índícios de desequilíbrio econômico-financeiro podem se verificados através de análise de Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado de Exercício.

PRINCIPAIS SINTOMAS DO OVERTRADING

Podem ser de ordem interna e externa da empresa. Todavia não podem ser observados isoladamente, mas sim de acordo com o setor ao qual estão inseridos. Um dos primeiros sintomas é a baixa liquidez, através dela podemos saber se a empresa esta ou não bem.

Um crescimento desordenado do ativo permanente poderá provocar o atrofamento do ativo circulante, prejudicando a expansão da empresa. No MAKRO Atacadista o índice de predominância do Ativo Permanente apresentou apenas uma variação de 3% de 2007 para 2008 e o de Ativo Circulante em relação ao Ativo Total teve uma diminuição de 2%. Mantendo desta forma uma boa situação do Ativo Circulante que é de 13% sobre o Ativo Permanente.

Em 2007 o Capital Alheio foi de 32%, já em 2008 esta porcentagem foi de 33%, demonstrando um aumento de 1% desse endividamento.

A inexistência de capital de giro próprio pode causar um desequilíbrio econômico-financeiro, já que em 2007 foi de 122% e em 2008 de 144%, ou seja, houve um aumento de 22% de um ano para o outro.

Outro fator do desequilíbrio é um Lucro Operacional muito baixo em relação as vendas efetuadas, a margem de lucro em 2007 foi de 2% e em 2008 de 2%, mostrando uma situação de estável para a empresa, indicando que há uma boa receptividade do consumidor quanto ao preço de venda.

No ano de 2007 o ativo Circulante absolveu 57% do estoque e no ano de 2008 esta

absorção foi de 57%, mantendo-se estável mostrando um equilíbrio entre o ativo circulante e estoque.

No indicador de preponderância do faturamento a receber na formação do Ativo Circulante no ano de 2007 foi de 10% e em 2008 de 6%, havendo uma queda de 4%, isso mostra uma diminuição no número de duplicatas a receber.

No ano de 2007 a parcela dos estoques a pagar pelos fornecedores foi de 137% e em 2008 de 140%, o aumento foi de 3% o que mostra a empresa trabalha apenas com estoque financiado por capital de terceiros.

EBITDA

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Analisa o resultado final da empresa (lucro/prejuízo).

O desempenho operacional, em 2008, foi altamente positivo, que atingiu R\$ 161.315 milhões, sendo 5% superior ao ano de 2007 que foi de R\$ 154.207 milhões. Sendo o Lucro Líquido em 2008 R\$ 109.367 milhões, representando 8% de crescimento em relação ao ano de 2007.

ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS

O MAKRO ATACADISTA apresenta um bom desempenho no seu índice de atividade, pois seus estoques estão tendo uma maior rotatividade, esta recebendo suas vendas e pagando suas contas em um prazo menor.

Seu fator de insolvência apresenta uma boa situação, tendo menor possibilidade de vir a falir.

No índice de rentabilidade podemos verificar que a empresa não apresenta prejuízo.

ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS

Neste aspecto a empresa apresenta um índice de liquidez insuficiente para pagamento de suas dívidas à longo prazo, a curto prazo, dependendo de seu estoque para ter uma liquidez equilibrada e que a empresa não é capaz de pagar suas obrigações a curto prazo somente com suas disponibilidades.

Nos indicadores de endividamento a empresa não apresenta autonomia financeira, estando comprometida perante terceiros.

No overtrading o capital de giro próprio se apresenta com uma grande dependência de capital de terceiros, sendo seus estoques financiados pelo mesmo.

SUGESTÕES

Aumento da rentabilidade sobre as vendas, procurar maior prazo de pagamento, é vender ativos e reduzir as dívidas de curto prazo, que normalmente têm as maiores taxas de juros.

BIBIOGRAFIA

Golenhesky, Cibele- Capacidade de Pagamento.

Souza, Simone- A Saúde Financeira das Empresa.

Cancela, Paulo- Foco de uma boa ou mau situação.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços.**

Sarmiento, Bruce- A Rentabilidade Aplicada a um Empreendimento de Pequeno Porte.

Carvalho, Salatiel- À CAMINHO DA FALÊNCIA.

Brito, Cleicini- Ebitda.